

PROJETO: MUSEU DE CULTURA OCEÂNICA

No contexto das atividades relacionadas à **Década do Oceano**, a Agência Costeira vislumbrou a oportunidade de implantar um Museu de Cultura Oceânica na cidade de Vitória - ES, uma iniciativa do nosso ponto focal no Espírito Santo e Conselheira (CD), Linda Suzana G. Brant, Arquiteta, Especialista em Gestão Ambiental Costeira.

A implantação do Museu de Cultura Oceânica, que ainda será precedida pela **Exposição de Cultura Oceânica**, vem a preencher uma lacuna importante de museus dedicados à cultura oceânica no litoral brasileiro.

A Exposição de Cultura Oceânica a ser realizada no segundo semestre de 2026 no **Cais das Artes**, localizado na baía de Vitória, com duração de seis meses, já teve seu projeto de captação de recursos, no âmbito da Lei Rouanet, aprovado no valor de R\$ 3.155.000,00.

Além de ser um instrumento de educação e difusão cultural, o Museu de Cultura Oceânica deverá contribuir para o fomento ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades costeiras existentes ao longo do litoral capixaba.

As características ambientais e históricas do estado, se deve à convergência de correntes marinhas que promovem o encontro da Corrente do Brasil (quente) com águas subtropicais, favorecendo uma combinação rara de espécies tropicais e temperadas, que contribui para a alta produtividade marinha e diversidade biológica.

Além disso, o espaço oceânico que banha o ES tem ao norte o arquipélago de Abrolhos e em frente a Cidade de Vitória ocorre o início de uma cadeia de montanhas submersas, de origem vulcânica, de elevada biodiversidade, que se estende até a Ilha de Trindade e Martin Vaz, que é o ponto mais extremo do Atlântico Sul.

Espírito Santo ainda foi escolhido devido a sua longa e histórica ligação com o mar, seja pela sua importante e estratégica participação no transporte marítimo, seja pela sua pesca artesanal, profundamente ligada à cultura de suas comunidades tradicionais.

Ademais, coincide com o fato do Governo do ES, estar concluindo o “Cais das Artes”, um importante espaço cultural, localizado justamente no Portal da Baía de Vitória.

O futuro Museu de Cultura Oceânica poderá abrigar um vasto acervo voltado às artes da pesca e à biologia marinha, com atividades lúdicas e educativas relativas à conservação ambiental, atraindo visitantes, pesquisadores e estudantes interessados nessa diversidade de exposições relacionadas à vida marinha.

O Museu de Cultura Oceânica também poderá ser um centro de irradiação da Cultura Oceânica e de incentivo às inovações tecnológicas relacionadas à Economia Azul, sediando congressos, seminários, cursos, oficinas e ministrando palestras periódicas para variados públicos, abrangendo temas como pesca e aquicultura, turismo sustentável, conservação ecológica, mudanças climáticas, entre outros.

O projeto do Museu é composto por sete eixos estratégicos:

1. Exposições virtuais interativas e físicas;
2. Workshops Educativos – Formação e sensibilização ambiental;
3. Inclusão das Populações Tradicionais – Valorização do Manejo Costeiro Sustentável;
4. Acesso interativo online – Monitoramentos marinhos e pesquisas científicas;
5. Circuito Ambiental integrado – Conexão com Iniciativas Costeiras Existentes;
6. Divulgação de Turismo de Experiência;
7. Eventos, Congressos e Seminários – Diálogo entre Ciência, Cultura e Sociedade.

Por fim, a proposta busca também implantar um modelo de integração com outros museus e institutos de pesquisa oceânica visando atender toda a comunidade e oferecendo capacitação tecnológica para permitir a rápida difusão dos conhecimentos da Cultura Oceânica para toda comunidade.